



Relatório de Atividades

2010

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO.....	3
DOCUMENTO LEGAL DE REGISTRO.....	3
COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA (NO ANO DE 2010).....	3
Atividades desenvolvidas no ano de 2010.....	4
I. Projeto Minhocuçu	4
II. Curso Guarda Parques	5
III. Diagnóstico Empreendimentos Econômicos Solidários do Setor de Confecção em Belo Horizonte/ MG.....	5

IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: *INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS E PESQUISAS EM SUSTENTABILIDADE / INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SUSTENTABILIDADE ou INSTITUTO SUSTENTAR*

CNPJ: 07.972.773/0001-89

Endereço: *Avenida Um 2863, Distrito de Casa Branca, CEP 35 460-000*

Cidade/ UF: *Brumadinho/MG*

Telefone / Fax: *(31) 3575-3154*

DOCUMENTO LEGAL DE REGISTRO

PRIMEIRO REGISTRO LEGAL DA ENTIDADE

Número do Registro no livro: *nº 120.725, Livro A*

Cartório: *Registro Civil das Pessoas Jurídicas em Belo Horizonte*

Município/ UF: *Belo Horizonte/MG*

Data do Registro: *14/03/2005*

ÚLTIMA ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

Número do Registro no livro: *R-2-591, livro A*

Cartório: *Registro Civil das Pessoas Jurídicas da, em*

Data do Registro: *20/07/2006*

Município/ UF: *Brumadinho/MG*

Finalidade da alteração: *mudança endereço da sede e foro*

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA (NO ANO DE 2010)

Diretora-Presidente e Representante legal da entidade: *DSc. Maria Auxiliadora Drumond*

Cargo: *Diretora Presidente. Profissão: Bióloga, Doutora em Ecologia*

CPF: *418.364.216-72* RG: *M 1.757.570* Órgão Expedidor: *SSP/MG*

Nome da Diretora: *DSc. Jacqueline Elizabeth Rutkowski*

Cargo: *Diretora Administrativa. Profissão: Engenheira Mecânica, Doutora em Engenharia de Produção*

CPF: *491.890.696-68* RG: *1.644.256* Órgão Expedidor: *SSP/MG*

Nome do Diretor: *MSc. Vassily Khoury Rolim*

Cargo: *Diretor Financeiro. Profissão: Engenheiro de Minas, Mestre em Geologia e Médico*

CPF: *344.199.776-04* RG: *M 752.366* Órgão Expedidor: *SSP/MG*

Mandato da atual diretoria:

Início: *22/02/2009* Término: *22/02/2012*

Atividades desenvolvidas no ano de 2010

A entidade durante este ano atuou basicamente em três projetos. Além de dar continuidade à execução do convênio que mantém com o IEF- Instituto Estadual de Florestas desde o ano de 2007, relativo ao Projeto Minhocoçu, em parceria com a empresa USIMINAS apoiou a realização de curso de capacitação de Guarda Parques oferecido no Parque Estadual do Rio Doce e prestou assessoria à ONG Moradia e Cidadania, em projeto de apoio à economia solidária que esta entidade desenvolve em Belo Horizonte com apoio do BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Em parceria com o CEDEPLAR/UFMG, o Instituto Sustentar teve projeto de pesquisa aprovado junto ao EDITAL MCT/CNPq N.º 036/2010, cujo objeto é a avaliação das metodologias de capacitação para inclusão produtiva vinculadas às políticas públicas de transferências de renda do Ministério de Desenvolvimento Social - MDS, na Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH: municípios de Belo Horizonte e Nova Lima. Aprovado em dezembro de 2010, o projeto será executado durante o primeiro semestre do ano de 2011.

I. Projeto Minhocoçu

O Projeto Minhocoçu busca o uso sustentado do minhocoçu *r. Alatus*. Essa espécie de oligoqueto gigante é utilizada como isca para a pesca amadora há mais de 70 anos. A região central do estado de Minas Gerais e seu maior centro de comercialização, especialmente os municípios de Paraopeba, Curvelo e Caetanópolis. O uso dessa espécie envolve milhares de pessoas e diferentes atores sociais, dentre eles, uma comunidade quilombola com cerca de 2000 pessoas, onde a extração de minhocoçus é a principal fonte de renda. Inúmeros conflitos sociais, ambientais e institucionais relacionam-se a essa atividade, como captura, acondicionamento e comércio ilegais de fauna silvestre, invasão de propriedades privadas e de unidades de conservação, e uso de fogo durante a extração em áreas de cerrado, pastagens e silviculturas. Tentativas anteriores de supressão desta atividade somente intensificaram os conflitos. O problema socioeconômico persiste e se agrava ao longo do tempo, devido à grande importância do minhocoçu como fonte de renda e às poucas alternativas de trabalho na região de ocorrência da espécie.

As informações resultantes de um processo de formação coletiva do conhecimento, conduzido nos anos de 2004 a 2007, e os dados sobre abundância e distribuição de *r. Alatus* levantados no projeto Minhocoçu, apontam a possibilidade de se adotar o manejo adaptativo como método para auxiliar na implementação de políticas públicas voltadas à sustentabilidade de seu uso.

O projeto vem sendo desenvolvido com apoio do IEF/MG, por meio de convênios entre as duas instituições, desde o ano de 2007, e conta ainda com as parcerias do Ministério Público de Minas Gerais e do Ibama.

II. Curso Guarda Parques

No ano de 2010 foi firmado Termo de Cooperação Técnica e Financeira, referente ao contrato nº 4600093378, de 11/06/2010, (publicado no D.O/MG, no dia 01/07/2010), entre o Instituto Estadual de Florestas - IEF, as Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A, e o Instituto Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Sustentabilidade - SUSTENTAR, com o objetivo de promover a capacitação de guarda-parques para atuar nas Unidades de Conservação do Estado, por meio de realização de Curso de Capacitação para Guarda- Parques /CGP, ministrado no Parque Estadual do Rio Doce, durante os meses de agosto e setembro de 2010.

III. Diagnóstico Empreendimentos Econômicos Solidários do Setor de Confeção em Belo Horizonte/MG

A ONG Moradia e Cidadania no cumprimento de sua missão de “promover a cidadania para a população socialmente excluída, por meio da educação e da geração de trabalho e renda, e do apoio a ações de combate à fome e à miséria”, firmou parceria com a Sistemática Fábrica Social, apoiada pela Superintendência Regional Centro de Minas da Caixa Econômica Federal, visando promover a geração de trabalho e renda para segmentos socialmente e economicamente excluídos do mercado formal de trabalho, por meio da articulação de parcerias técnicas, institucionais e comerciais, para o escoamento da produção dos grupos produtivos vinculados à economia solidária.

Nessa perspectiva, considerando a problemática dos empreendimentos que se estruturam por meio da economia solidária, principalmente os relacionados ao capital de giro, acesso ao crédito e produção de qualidade que possa concorrer com os preços estabelecidos pelo mercado formal, a ONG Moradia e Cidadania elaborou e teve o projeto da Agência de Negócios da Fábrica Social - ANEFS aprovado pelo Programa de Inclusão Empreendedora do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

Para viabilizar a implementação do projeto, a ONG Moradia e Cidadania contratou, por meio de processo licitatório, o Instituto Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Sustentabilidade - Instituto SUSTENTAR para realização de diagnóstico e levantamento de informações em grupos produtivos vinculados ao comércio justo situados em Belo Horizonte, Minas Gerais, visando identificar fragilidades e potenciais para ampliação e aprimoramento de seus negócios. Além disso, foi elaborado cadastro de iniciativas de entidades, grupos produtivos e trabalhadores vinculados à Economia Solidária em Belo Horizonte, visando levantar informações referente a capacidade produtiva, comercial e financeira.

Brumadinho, janeiro de 2011.

